

DIÁLOGO VISUAL: RELEITURAS A PARTIR DE MOVIMENTOS SOCIAIS VIVÊNCIADOS NO ENSIO SUPERIOR

André Venicius dos Santos Silva, IFPA, veniciusandre6@gmail.com

Antonio Carlos Ribeiro dos Santos, IFPA, antoniocarlosdossantos160@gmail.com

Elaine Cristina Nunes de Aragão, IFPA, enunesaragao@gmail.com

Rayssa de Jesus Cabral, IFPA, rayssa1307@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: Educação, diversidade e formação humana: gênero, sexualidade, étnico-racial, justiça social, inclusão, direitos humanos e formação integral do homem.

PÚBLICO ALVO: Estudantes de Pedagogia e demais participantes do 39º ENEPE.

JUSTIFICATIVA: Esse projeto foi idealizado e construído por estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA – campus Belém. A ideia surgiu durante o semestre letivo corrente, onde observou-se a necessidade de demonstrar a importância na construção de um diálogo voltado principalmente aos movimentos estudantis ocorridos no mês de maio. Contudo, espera-se também ampliar a abordagem de temáticas sociais, porém não focado no movimento em si, mas sim o desenvolvimento do acadêmico e sua consciência a cerca dessa relevância. A oficina é constituída e realizada mediante um planejamento direcionado ao objetivo de instigá-los e estimulá-los a uma nova postura diante da sociedade, o que compreende a análise de seu papel como estudante consciente de sua força e sua importância na luta por uma educação de qualidade. Por fim, tratamos em nossas discussões a arte enquanto dimensão do conhecimento, assim, parte desse projeto é uma construção da significação artística, que contribui correlativamente com outras áreas do conhecimento, constituindo parâmetros entre o fazer artístico e a formação acadêmica tão logo a discussão estudantil causa impactos principalmente no ensino superior. Acredita-se que o diálogo proporcione o resgate de aspectos que influenciam na construção de um estudante em um sujeito social ativo.

OBJETIVOS

GERAL: Proporcionar releituras da realidade do acadêmico a partir dos seus desafios cotidianos.

ESPECIFICOS:

- Valorizar a visão dos estudantes em relação à realidade social que os envolve;
- Promover a participação dos acadêmicos em atividades formativas;

- Instigar os participantes para a consciência da integração em seu meio social;
- Mediar o participante à percepção e análise críticas de suas ações no contexto em que vive;

METODOLOGIA

Fundamentando esta pesquisa, dentre os muitos paradigmas epistemológicos possíveis, optou-se pela dialética, pois “O paradigma dialético é uma epistemologia que se baseia em alguns pressupostos que são considerados pertinentes à condição humana e às condutas dos homens”. (SEVERINO, 2007, p.116). Esta pesquisa está relacionada à vivência do acadêmico do ensino superior, sendo assim, está também sujeita aos aspectos condicionais em relação ao sujeito/objeto estudo. Buscando uma melhor eficácia da mesma julgou-se como melhor alternativa a abordagem qualitativa. E sendo o ENEPE um evento acadêmico voltado ao ensino superior, mas especialmente ao curso de Pedagogia, pode-se fundamentar uma generalização, criando uma analogia com um caso semelhante, o presente projeto pede então, o estudo de caso. A pesquisa irá iniciar no evento já citado, um ambiente próprio, com seus conflitos diários e as tomadas de decisões para dissipá-los. Nesse caso, o método de pesquisa utilizado será a pesquisa de campo, pois “a coleta de dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados sem intervenção ou manuseio por parte do pesquisador. (SEVERINO, 2007, p.123).

Visando um entendimento mínimo do assunto e iniciando uma preparação para o que poderia se tornar uma pesquisa mais detalhada, o objetivo torna-se o da pesquisa exploratória. Quanto às técnicas de pesquisa a serem empregadas neste projeto, aqueles que se mostram mais significativas e podem esclarecer as questões levantadas, como descritas por Severino (2007, p.127) são o questionário aberto onde “o sujeito pode elaborar as respostas, com suas próprias palavras, a partir de sua elaboração pessoal”, a observação sistematizada, que “é todo procedimento que permite acesso aos fenômenos estudados, etapa imprescindível em qualquer tipo de modalidade de pesquisa” e a entrevista estruturada coletiva, que nada mais é do que aquela “em que as questões são direcionadas e previamente estabelecidas, com determinada articulação interna”, deste modo se busca alcançar os objetivos, gerais e específicos, que conduzem este projeto de pesquisa.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	TEMPO
Aplicação de questionário	Apêndice 1	10 minutos

Apresentação do projeto	Início da oficina, onde será explicado a criação e o desenvolvimento do projeto, seus objetivos, o significado de releitura e a demais etapas da metodologia.	10 minutos
Atividade de leitura da Obra de Arte	Todos os presentes receberão um “guia do participante” (modelo adaptado do roteiro de Apreciação Estética segundo o método <i>Imagem whatching</i> . Apêndice 2) por meio do qual farão a apreciação estética da obra por eles escolhida e assim iniciar a construção da releitura fazendo a associação desta obra com os problemas sociais vigentes na atualidade.	120 minutos
Construção do painel	Construção do painel contendo as obras criadas por meio da oficina (a ser apresentado a todos ao final).	15 minutos
Entrevista Coletiva		25 minutos
Total		180 minutos (3 horas)

FERRAMENTAS

TECNOLÓGICAS E ESTRUTURAIS	Sala de aula (para o máximo de 30 participantes) Data show (para apresentação do projeto)
PAPELARIA	(de responsabilidade dos autores) Papel Kraft, papel camurça, papel cartão, papel crepom, EVA, colas, tesouras, canetas piloto coloridas, tinta guache, pinceis, CD's, etc.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

SEVERINO, Antônio Joaquim. 1941. Metodologia do trabalho científico – 23 ed. rev. Atual – São Paulo: Cortez, 2007.

ALBURQUERQUE, J. A. G. Movimento estudantil e consciência social na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

BONETI, L. W. Educação e movimentos sociais hoje. In: JEZINE; ALMEIDA (Orgs). Educação e movimentos sociais: novos olhares. Campinas: Alínea, 2007.

FERRARO, K. P. Movimento estudantil, gestão democrática e autonomia na universidade. 2011. 211f. Dissertação (Mestrado em educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.

APÊNDICE 1: QUESTIONÁRIO DO PARTICIPANTE

QUESTIONÁRIO DO PARTICIPANTE (39º ENEPE)	
NOME: _____	
IDADE: _____	CURSO: _____
POR QUE VOCÊ ESCOLHEU ESSE CURSO? _____ _____	
EXERCE A FUNÇÃO? () SIM () NÃO EXPLIQUE: _____ _____ _____	
VOCÊ ACREDITA QUE O MOVIMENTO ESTUDANTIL É RELEVANTE PARA A SUA FORMAÇÃO? () SIM () NÃO EXPLIQUE: _____ _____ _____ _____	

APÊNDICE 2: GUIA DO PARTICIPANTE

GUIA DO PARTICIPANTE

A partir da obra selecionada, desenvolver o roteiro abaixo:

1. Ficha Técnica

Título	
Autor da obra	
Local e data	
Dimensão	
Técnica	

2. Descrevendo

O que você vê nessa imagem? (descreva de forma objetiva)

3. Analisando (aspectos formais/estruturais da obra)

- Linhas, formas, cores, luz e sombra, texturas, planos, composição, temática, e tendência artística.

4. Interpretando (sensações, emoções, lembranças e significados pessoais)

5. Revelando (produção, criação e interpretação artística)

- Produção da releitura em si.